

**O PROJETO MONITORIA EM GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS PARA
ESTUDANTES DO CURSO IEDOC-CSH COMO POLÍTICA DE PERMANÊNCIA DE
ESTUDANTES NA UFFS - *CAMPUS* LARANJEIRAS DO SUL****FORNAZARI, M.¹; NUNES DE SOUZA, C. M.²; SILVA, J. T. M. P³**

O Projeto Monitoria em gêneros textuais acadêmicos para estudantes do Curso IEDOC-CSH (2022-2023) é uma continuação do Projeto Monitoria em gêneros textuais acadêmicos: empoderamento linguístico como política de permanência de estudantes do IEDOC-CSH (2021-2022). Contando com uma professora coordenadora, um professor colaborador e uma estudante bolsista monitora, foi aprovado na categoria “por curso” e tem como público-alvo discentes do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas (Licenciatura) do Campus Laranjeiras do Sul da UFFS. O Curso atende a dois grupos de estudantes: indígenas das etnias Guarani e Kaingang e estudantes do campo. Para a maioria dos/as indígenas, a língua portuguesa é uma segunda língua, aprendida em ambiente escolar. É natural, portanto, que apresentem dificuldades inerentes ao processo de aprendizagem de um segundo idioma. Com o acesso ao Ensino Superior, essas dificuldades são evidenciadas, sobretudo, quando entram em contato com gêneros textuais acadêmicos – como resumos, resenhas, artigos científicos e o trabalho de conclusão de curso –, que demandam práticas de escrita, leitura, fala e escuta específicas da esfera universitária. Para aqueles/as que vêm do campo, a experiência em relação à língua pode ser semelhante: Ainda que sejam falantes nativos/as do português, os/as estudantes do campo por vezes chegam à escola e se deparam com uma língua portuguesa sensivelmente diferente (não superior, nem melhor) da língua portuguesa que usam na sua comunidade, nas práticas de comunicação com seus/suas familiares e amigos/as (BORTONI-RICARDO, 2004). Isso porque a escola tem privilegiado variedades da língua associadas às camadas mais favorecidas da população, a quem esse universo estava restrito até pouco tempo atrás (SOARES, [1985] 2017). O objetivo do presente projeto é promover ações de apoio acadêmico-pedagógico aos/às estudantes do Curso baseadas no desenvolvimento de suas habilidades de leitura, escrita, fala e escuta de gêneros textuais acadêmicos, com vistas à permanência desses/as estudantes no Ensino Superior. Entre essas ações, destacam-se: Auxiliar os/as estudantes no processo de leitura e interpretação de textos acadêmicos; oferecer apoio pedagógico para a realização de tarefas de leitura, escrita, fala e escuta de gêneros textuais acadêmicos demandados no componente curricular Produção Textual Acadêmica e nos demais componentes; realizar diagnóstico das limitações e potencialidades dos/as estudantes em relação às habilidades de leitura, escrita, fala e escuta requeridas na esfera acadêmica, a fim de propor atividades que venham a atender essas necessidades; e promover ações de inclusão digital através da prática de gêneros em ambiente virtual. A monitora dedica parte de sua carga horária semanal de 20h às atividades de apoio pedagógico, parte às atividades de formação relacionadas à monitoria, e parte ao planejamento de materiais que auxiliem os/as estudantes. Ações dessa natureza são particularmente importantes em cursos que adotam a Pedagogia da Alternância, uma vez que, no Tempo Comunidade (TC), é natural que haja certa dispersão por parte dos/as estudantes, que poderia ser revertida por meio de atividades de monitoria que restabelecessem uma proximidade entre os/as discentes e as práticas comunicativas próprias da universidade, sobretudo promovidas em meio virtual.

1 Maevi Fornazari. Estudante. Bolsista. Curso de Graduação em Agronomia – UFFS/*Campus* Laranjeiras do Sul.

2 Christiane Maria Nunes de Souza. Docente. Área de Linguística e Língua Portuguesa.

3 João Thiago Monezi Paulino da Silva. Docente substituto. Área de Linguística e Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Monitoria; Gêneros textuais acadêmicos; Permanência; IEDOC-CSH.

Origem: Ensino.